

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Guajará

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Metropolitana
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	17,0
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	77,2
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	69,6

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Outra análise importante refere-se à atenção básica à saúde da população como mecanismo de prevenção e agravamentos, tendo como principal instrumento o Programa Saúde da Família. Sob esse enfoque, em 2014 a cobertura dos ACS no Pará era 82,2% dos domicílios, enquanto na RI esse percentual ficou em 77,2%. Benevides e Santa Bárbara do Pará, tiveram 100% de cobertura. Marituba e Belém apresentaram as menores coberturas, com 79,6% e 26%, respectivamente. A proporção de cobertura da ESF na RI foi de 69,6%, enquanto no Pará houve em 48,9% dos domicílios. Santa Bárbara do Pará e Benevides apresentaram uma cobertura de 100%, enquanto que Marituba e Belém, com 54,8% e 21,8% respectivamente, foram os municípios de menor cobertura na RI.

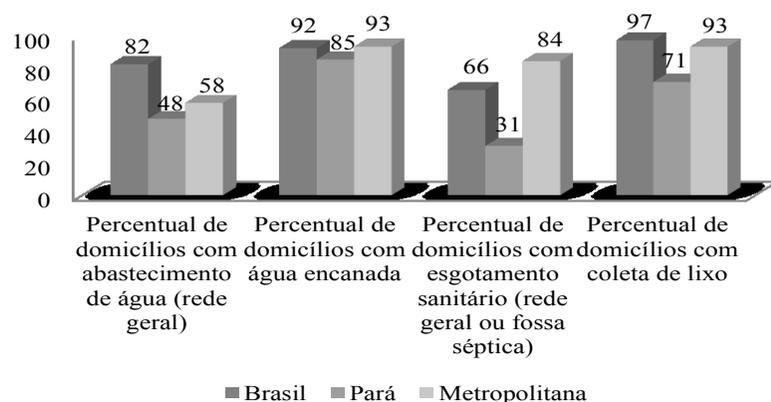
➤ **HABITAÇÃO E SANEAMENTO**

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento, no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

em situação de déficit habitacional (56,77%) possuía, em 2010, renda familiar de até 3 salários mínimos.

Em relação ao abastecimento de água, o Pará apresentou 48% de cobertura, enquanto a RI apresentou 58%. As maiores taxas da RI foram identificadas em Belém e Benevides, onde o registro foi de 75% e 70%, respectivamente. Marituba (39%) e Ananindeua (36%) foram os municípios de menor cobertura na região. No que concerne à água encanada, o Pará cobriu 85% dos domicílios, enquanto na RI a cobertura foi de 93%. Municípios como Belém (96%) e Benevides (94%) atingiram quase a totalidade de domicílios com esse acesso. As menores taxas foram as de Ananindeua e Marituba, com 92% e 90%, respectivamente.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Metropolitana



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração Metropolitana, 2010

Indicadores Habitacionais	Pará		Metropolitana	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	102.037	18,9
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.800	14,3
Coabitação Familiar	168.684	39,2	63.539	61,3
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	15.131	14,6
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	10.170	9,8
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	99.763	18,9
Rural	162.375	30,19	2.274	17,4
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	57.934	18,9
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	18.882	20,4
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	17.971	22,3
Mais de 10 SM	12.882	12,6	7.250	11,9

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Guajará em 2010, era de 102 mil domicílios, 18,9% do total de domicílios da região, o que representava quase 24,09% do déficit total do estado. Dentre os componentes desse indicador, o item “Coabitação Familiar” correspondia a 61,3% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 9,8%. Quanto à situação dos domicílios que compõem o déficit habitacional, aproximadamente 100 mil eram urbanos e pouco mais de 2 mil eram rurais. A maioria dos domicílios

A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário no Pará, em 2010, era 31%, enquanto que na RI Guajará 84%. Ananindeua (98%) e Belém (97%) foram os municípios com percentuais mais altos na RI. Santa Bárbara do Pará e Benevides, com 53% e 85%, respectivamente, foram os de menor cobertura na região. Vale ressaltar, que apesar da boa cobertura no acesso a esgotamento sanitário, ainda persiste, nesta região, a falta de tratamento de esgoto como problema.

Em 2010, a cobertura de domicílios com coleta de lixo na RI foi de 93%, e no Pará de 71%. As melhores coberturas ocorreram em Belém e Benevides, com 96% e 94%, respectivamente, e as menores foram Ananindeua (92%) e Marituba (90%). É importante ser ressaltado que o tratamento destes resíduos ainda é incipiente.

➤ **SEGURANÇA**

Na área de segurança pública na RI Guajará foram analisadas três variáveis em 2012: homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito. A Taxa de homicídio (por 100 mil habitantes) observada na região era 22,70, número abaixo da registrada pelo Pará, que atingiu 41,69. Ananindeua (125,67) e Marituba (70,58) apresentaram as maiores taxas na RI, enquanto que as menores ocorreram em Benevides e Santa Bárbara do Pará, com 18,49 e 16,66 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.